

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Departamento de Ciências Exatas e Naturais

1.2 – Teoria dos Erros

Física Para Ciências Biológicas

Prof. Roberto Claudino Ferreira

ÍNDICE

- 1. Elaboração de relatórios;
- 2. Introdução à teoria dos Erros;
- 3. Classificação dos erros;
- 4. Estimativa da incerteza;
- 5. Exemplos.

OBJETIVO GERAL

Entender como elaborar um relatório de aula prática, como trabalhar os princípios da Teoria dos Erros, assim como suas aplicações práticas.

- Pontos Relevantes:
- Estar dentro das normas da ABNT;
- Sobre o tamanho: Relatório extenso não é sinônimo de qualidade;
- Sobre a linguagem: Deve ser técnica e adequada;
- Sobre o tempo verbal: Usar o passado, pois todos os episódios descritos já ocorreram.

- II. Capa do Relatório:
- 1. Título da prática;
- 2. Disciplina;
- 3. Nomes dos autores;
- 4. Nome do Professor;
- Data;
- 6. Local;
- 7. Turma.

- III. Índice: Lista dos tópicos abordados;
- IV. Objetivos:
- Série de frases curtas que destaquem as metas a serem alcançadas com o experimento.
- V. Fundamentos Teóricos:
- Teoria usada para a realização da prática ou solução do problema.
- VI. Material e Esquema de Prática:
- Lista de materiais;
- 2. Lista de equipamentos ou instrumentos;
- Desenho com esquema da montagem utilizada.

VII. Procedimento Experimental:

Apresentação da sequência de realização da prática.

VIII. Resultados e Discussões:

Apresentação dos resultados obtidos, organizados em forma de tabelas e gráficos.

X. Conclusões:

Recapitula-se a motivação para o experimento, e fazse uma discussão dos resultados obtidos em função da previsão dos fundamentos teóricos, comentandose a metodologia utilizada e as prováveis fontes de erros.

X. Bibliografia:

Lista das fontes consultadas para a elaboração do relatório.

XI. Apêndice:

Opcional.

Introdução à Teoria dos Erros

De modo geral podemos representar os resultados experimentais assim:

$$M = (m \pm \Delta m)Unidade$$

Onde M = Grandeza Física;

m = valor numérico para essa grandeza;

 Δm = Incerteza ou erro experimental.

A incerteza deve ter no máximo 2 algarismos significativos.

Ex:
$$(4,58 \pm 0,05)$$
 m



Classificação dos Erros.

- 1. Erro sistemático: Afeta o resultado sempre em um sentido. Ex: Calibração de uma balança.
- 2. Erro de escala: Ocorre devido ao limite de precisão do instrumento de medida. Ex: Uma régua graduada em milímetros, apresenta erros bem maior que em micrômetro.
- 3. Erro aleatório: Afeta o resultado ora aumentando ora diminuindo o resultado. Ex: Variação de temperatura.

Estimativa da Incerteza.

Não podemos eliminar completamente a presença de incertezas em procedimentos experimentais, mas podemos estimá-los.

O erro total sobre um resultado experimental é dado por:

$$\Delta m = E_e + E_a$$

Ee = Denota o erro de escala;

Ea = Denota o erro aleatório;

Estimativa da Incerteza.

Erro de escala:

a. Instrumento Analógico de baixa precisão.
Exemplo:Régua

$$E_e = \pm \frac{\text{Menor Divisão da Escala}}{2}$$

b. Instrumento Digital, ou analógico de alta precisão:
Exemplo: Paquímetro.

$$E_{\rho} = \pm Menor Divisão da Escala$$

Estimativa da Incerteza.

Erro aleatório:

- 1. Realiza-se N medições da grandeza x.
- 2. Calcula-se a média destas N medições: $\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^{N} x_i}{N}$ 3. Calcula-se o desvio de cada medida em relação à

média :
$$\Delta x_i = x_i - \overline{x}$$

- media: $\Delta x_i = x_i x$ 4. Calcula-se o desvio padrão σ : $\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^{N} (\Delta x_i)^2}{(N-1)}}$
- 5. Encontra-se o erro aleatório.

$$E_a = \frac{\sigma}{\sqrt{N}}$$
 ou juntando 4 com 5: $E_a = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^{N} (\Delta x_i)^2}{N(N-1)}}$

6. Por fim para estimar a incerteza:

$$\Delta m = E_e + E_a$$

Ao realizar um experimento, um físico se deparou com a necessidade de medir o volume de um sólido de formato esférico. Ele realizou 10 medições do diâmetro da esfera e depois encontrou as 10 medidas do raio da esfera que estão relacionadas na tabela abaixo. Calcule o raio desta esfera com sua incerteza, sabendo que o equipamento de medição utilizado foi um paquímetro de precisão = 0,05 mm. Valores medidos para o raio:

1ª - 49,99 mm	6ª - 49,97 mm
2ª - 50,00 mm	7ª - 50,02 mm
3ª - 49,96 mm	8ª - 49,91 mm
4ª - 49,92 mm	9ª - 49,90 mm
5ª - 49,95 mm	10ª - 50,04 mm

As medidas de comprimento e largura de uma chapa retangular, estão listadas na tabela abaixo. Calcule o valor do comprimento e largura desta chapa assim como suas incertezas, sabendo que o equipamento de medição utilizado foi um paquímetro de precisão = 0,05 mm. Valores medidos na chapa:

•	
1ª - 13,99 mm	1ª - 4,54 mm
2ª - 14,01 mm	2ª - 4,52 mm
3ª - 13,96 mm	3ª - 4,55 mm
4ª - 13,95 mm	4ª - 4,53 mm
5ª - 13,95 mm	5ª - 4,56 mm
6ª - 13,97 mm	6ª - 4,57 mm
7ª - 13,98 mm	7ª - 4,53 mm
8ª - 14,02 mm	8ª - 4,54 mm
9ª - 13,92 mm	9ª - 4,55 mm
10ª - 14,00 mm	10ª - 4,56 mm

Propagação dos erros.

1. Soma: $(\bar{x} \pm \Delta \bar{x}) + (\bar{y} \pm \Delta \bar{y}) = (\bar{x} + \bar{y}) \pm (\Delta \bar{x} + \Delta \bar{y})$

2. Subtração:
$$(\bar{x} \pm \Delta \bar{x}) - (\bar{y} \pm \Delta \bar{y}) = (\bar{x} - \bar{y}) \pm (\Delta \bar{x} + \Delta \bar{y})$$

3. Multiplicação: $(\bar{x} \pm \Delta \bar{x}).(\bar{y} \pm \Delta \bar{y}) = (\bar{x}.\bar{y}) \pm (\bar{y}\Delta \bar{x} + \bar{x}\Delta \bar{y})$

4. Divisão:
$$\frac{(\overline{x} \pm \Delta \overline{x})}{(\overline{y} \pm \Delta \overline{y})} = \frac{\overline{x}}{\overline{y}} \pm \frac{1}{\overline{y}^2}.(\overline{x}.\Delta \overline{y} + \overline{y}.\Delta \overline{x})$$

Na medida experimental de uma chapa de metal retangular encontrou-se os seguintes resultados:

Comprimento =
$$(2,0 \pm 0,05)$$
 cm.

Largura =
$$(1.5 \pm 0.06)$$
 cm.

Calcular a área da chapa levando em consideração a propagação do erro.

Em relação aos problemas 1º e 2º, calcule o volume da esfera e a área da chapa com suas respectivas incertezas.